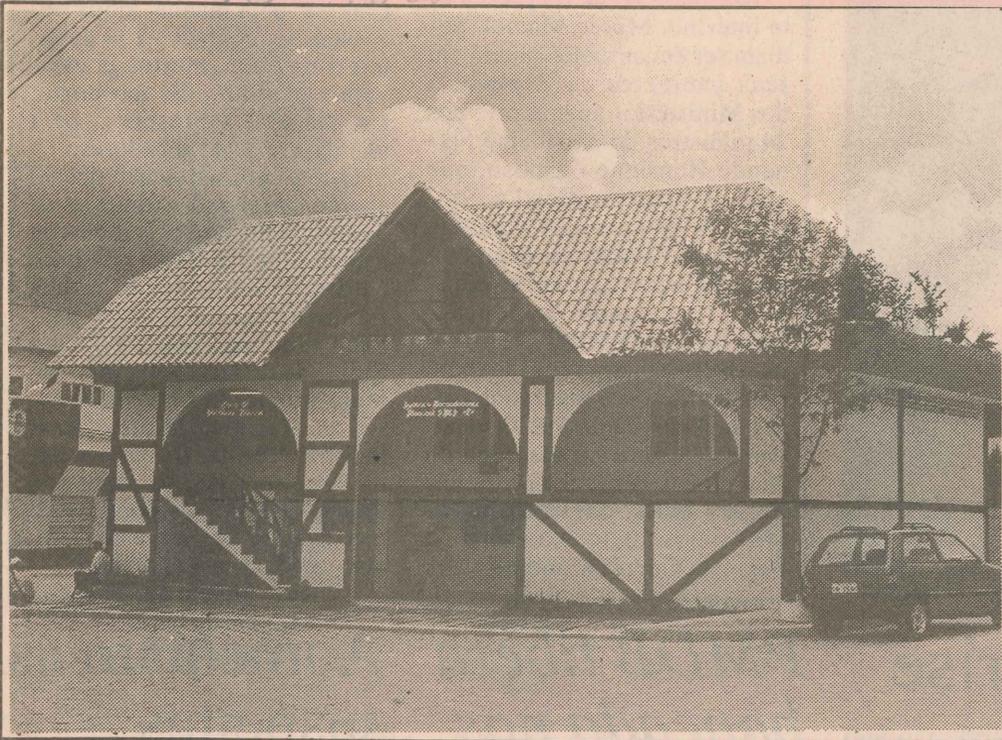


Santa Maria de Jetibá

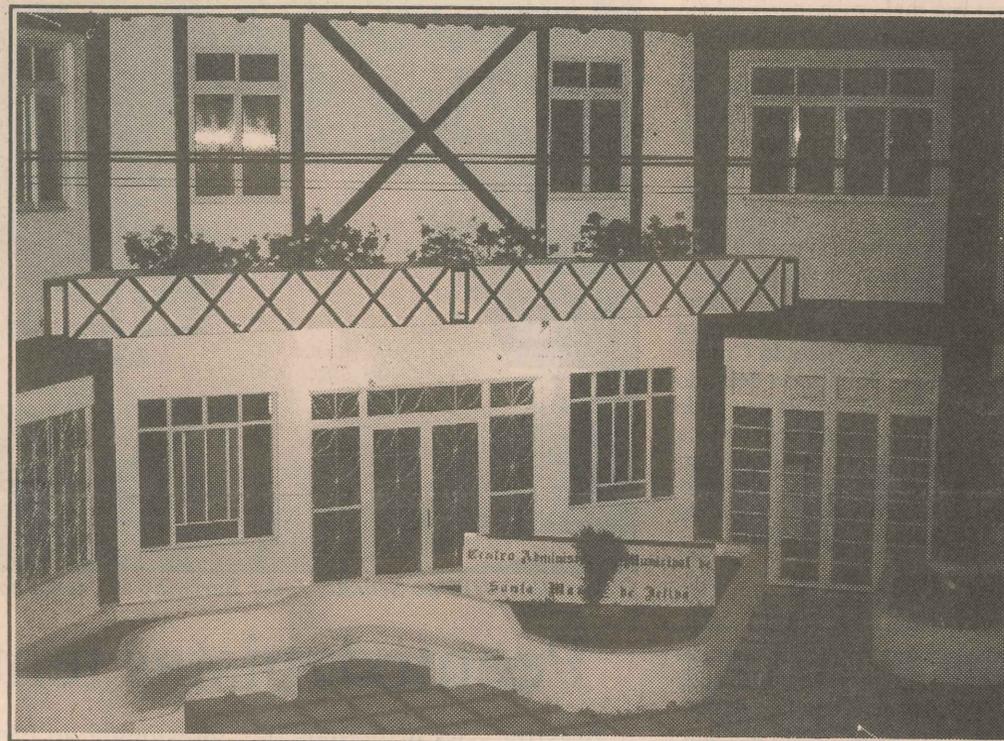
comemora o 7º aniversário de Emancipação Política

A109802



Centro de Informações Turísticas

Santa Maria de Jetibá teve origem no povoamento da região, decorrente da colonização que se iniciou com a fundação da colônia de Santa Leopoldina, em 1856. Esta colônia estava situada às margens do Rio Santa Maria, entre a cachoeira grande e a cachoeira José Cláudio. Naquele ano, 1856, chegaram mais colonos, os primeiros suíços, que se instalaram dentro de uma extensão de terra de quatro léguas numa colônia que se denominou Santa Maria. Depois, em 1857 chegaram alemães de luxemburgueses e uma parte deles estabeleceu-se bem embaixo da então sede. O município de Santa Maria de Jetibá foi emancipado pela Lei Estadual nº 4067, de 06 de maio de 1988. Hoje, um município onde o trabalho e o progresso andam de mão dadas.

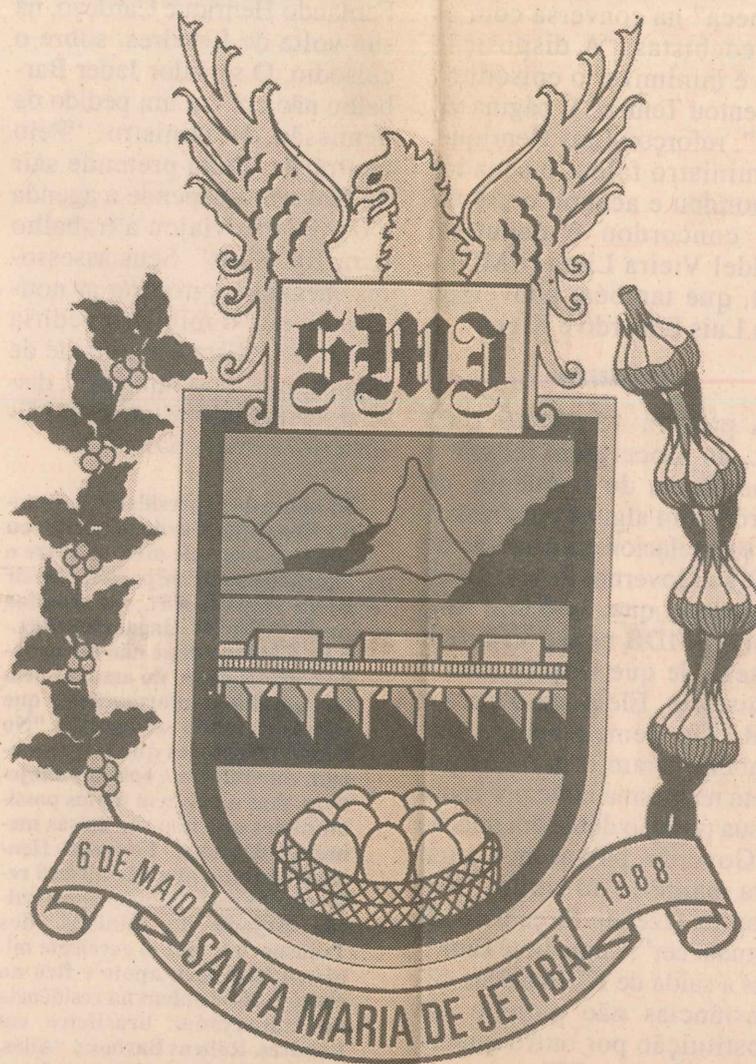


Edifício onde funciona a sede do Centro Administrativo Municipal

Pelo trabalho e perseverança dos habitantes, descendentes de Pomeranos, numa maioria de 80%, pelas condições climáticas, abundância de...

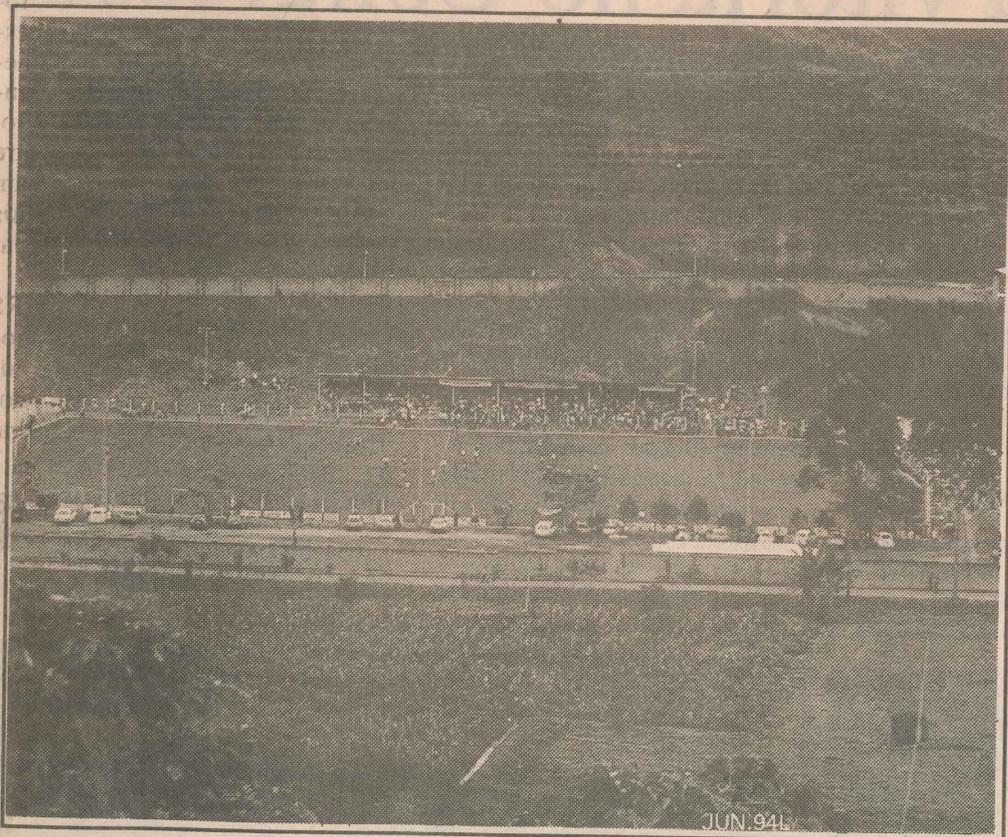
A necessidade de centralizar os serviços administrativos municipais obrigou a que o prédio do antigo Hotel Kerckhoff fosse transformado e

A Pomeranos, numa maioria de 80%, pelas condições climáticas, abundância de água e necessidade econômica, o Município é um dos maiores produtores de hortifrutigranjeiros do Estado, abastecendo a CEASA, de Vitória com 24,6% dos produtos ali comercializados, além de exportar, ainda, para os outros municípios vizinhos e Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia. O clima do município é temperado, chegando a registrar 3° C no inverno, mas a temperatura média gira em torno de 22,3° C. A maior ocorrência de chuvas registra-se de novembro a março. Caracterizando a economia do município, o Brasão Municipal ostenta, do lado esquerdo do escudo um ramo de café e do lado direito uma réstia de alho, no lado inferior, uma cesta de ovos representa a produção agrícola da região. Caracterizados o Pico do Garrafão e a Represa do Rio Bonito, marcos significativos da paisagem municipal. As cores amarelo, vermelho e preto promovem uma identificação com a Alemanha, uma vez que Santa Maria de Jetibá foi colonizada por povos de origem germânica. Encimando o escudo temos a Águia que simboliza região montanhosa. O Brasão incorpora as iniciais SMJ e a data da emancipação.



A viços administrativos municipais obrigou a que o prédio do antigo Hotel Kerckhoff fosse transformado e adaptado de modo a satisfazer essa exigência. Procurou-se dar ao antigo prédio um aspecto de estilo germânico enxaimel com pintura azul e branco, as cores tradicionais da Pomerania. A instalação dos serviços em um prédio só, além de trazer um melhor domínio administrativo, trouxe ainda uma economia de custos, evitando um sem número de aluguéis.

Na área de esportes salienta-se a compra do "Centro Esportivo Pomerano". A posse deste parque esportivo veio a concretizar um sonho antigo da comunidade e veio a ocupar um espaço vazio na área de esportes. Na inauguração, a presença da Seleção Brasileira de Masters foi um marco para Santa Maria de Jetibá que, pela primeira vez, teve a presença de um Trio Elétrico em território. Seria fastidioso enumerar todas as realizações esportivas mas podemos referir que a Administração, através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, esteve apoiando, na sede e no interior e em todas as modalidades apresentadas, que com sua organização, subsídios ou simplesmente troféus e medalhas comemorativas



Centro Esportivo Pomerano

As condições naturais do Município de Santa Maria de Jetibá, fazem dele um território com aptidões excelentes para o turismo. Essas condições que a natureza prodigamente oferece têm sido esquecidas, mas, futuramente, vão se tornar uma das melhores componentes econômicas do povo santamariense. A Barragem do Rio Bonito, com seu espelho de água de 5,00 km², e uma extensão navegável de 22 km, constitui um manacial turístico ímpar no Estado. A mata atlântica, ainda preservada, com suas cochoeiras de água limpa, as trilhas de floresta, a paisagem montanhosa, o pico do Garrafão, as casas típicas pomeranas, as comidas e o artesanato, o jeito simples das pessoas, os seus cantos e as suas danças, são ingredientes mais do que excelentes para que o turismo seja uma potencialidade econômica municipal.



Barragem do Rio Bonito